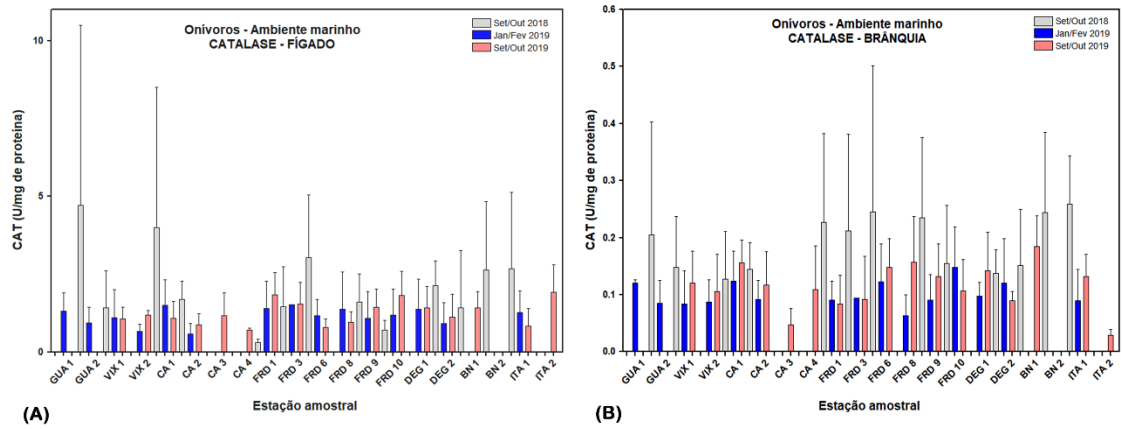


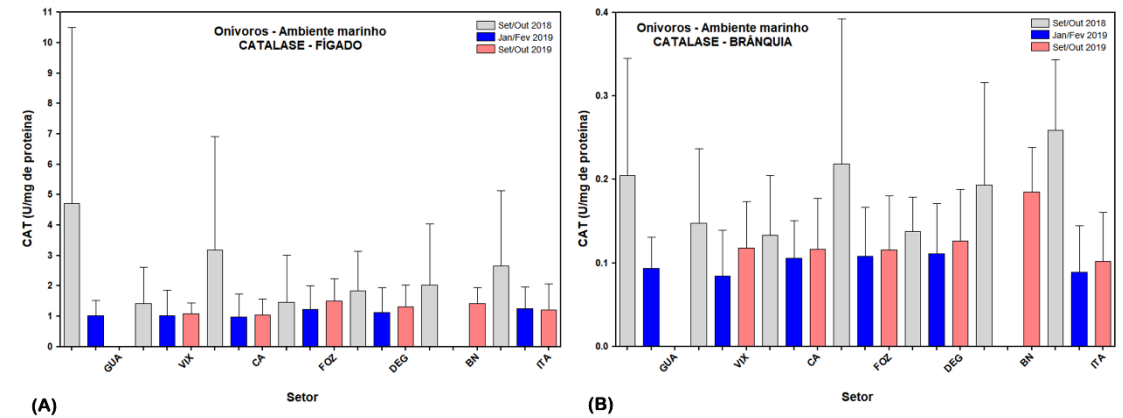
ANEXO 1 MARINHO SUPLEMENTAR 2

Figura 1: Atividade da enzima catalase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



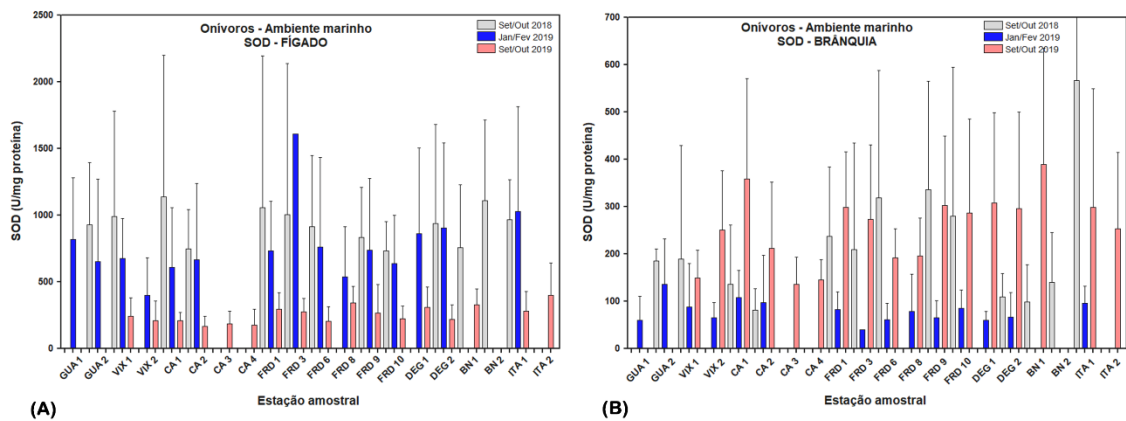
Fonte: Autoria própria

Figura 2: Atividade da enzima catalase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



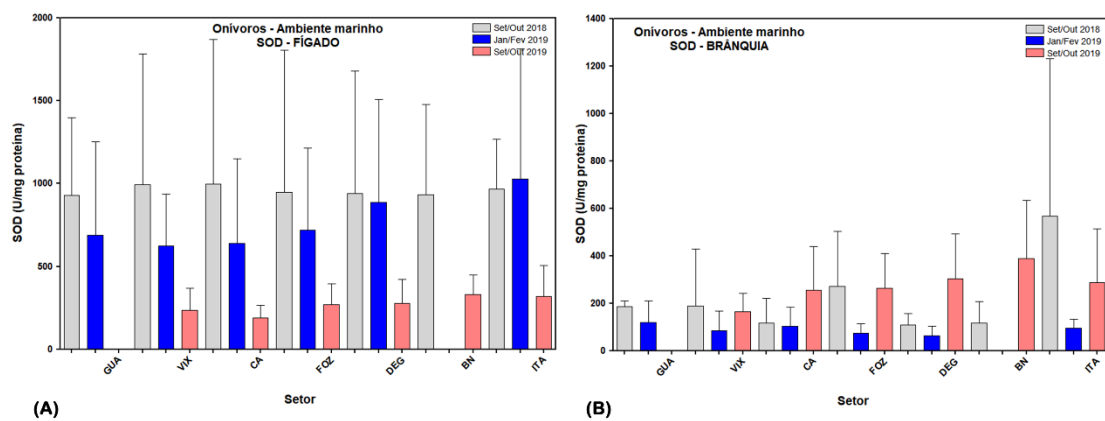
Fonte: Autoria própria

Figura 3: Atividade da enzima superóxido dismutase (SOD) em fígado e brânquias peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de SOD em fígado; B: atividade de SOD em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



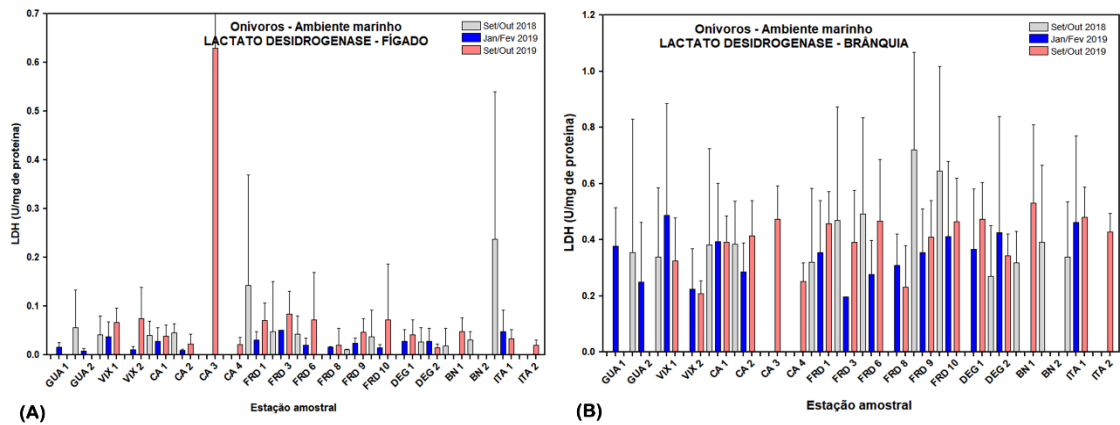
Fonte: Autoria própria

Figura 4: Atividade da enzima superóxido dismutase (SOD) em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de SOD em fígado; B: atividade de SOD. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



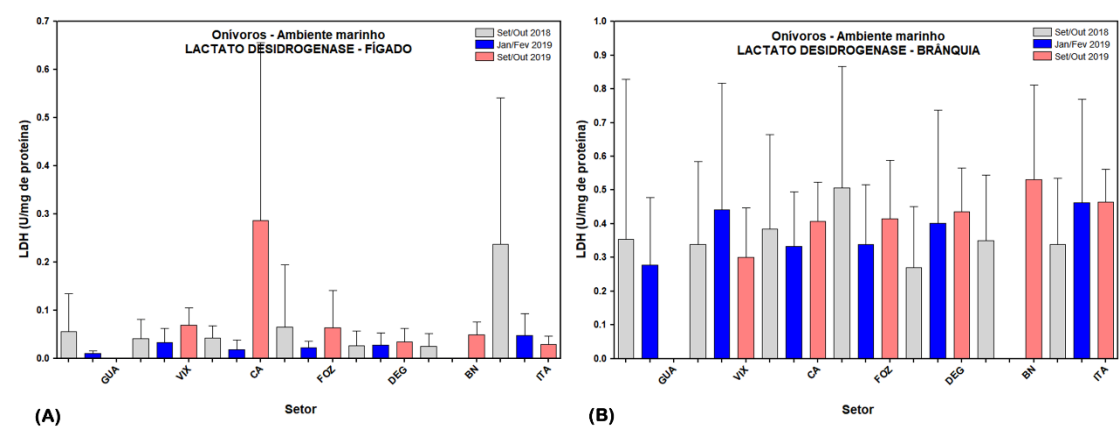
Fonte: Autoria própria

Figura 5: Atividade da enzima lactato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



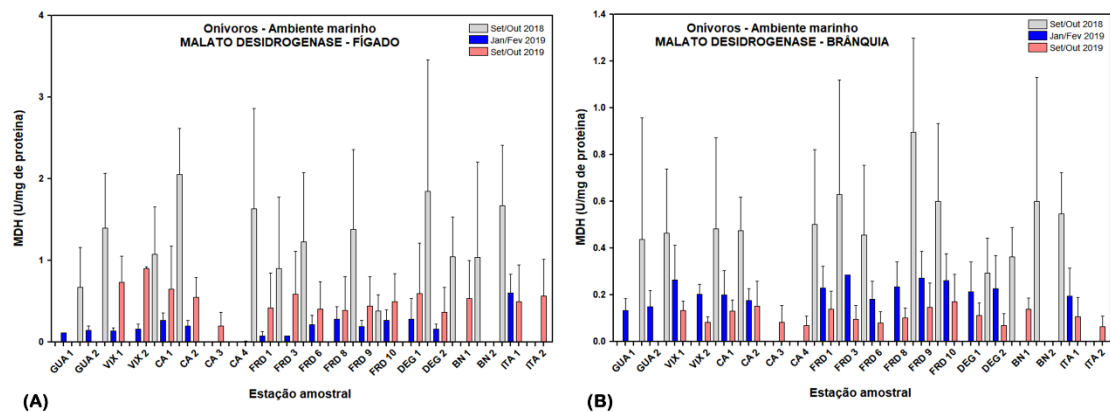
Fonte: Autoria própria

Figura 6: Atividade da enzima lactato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



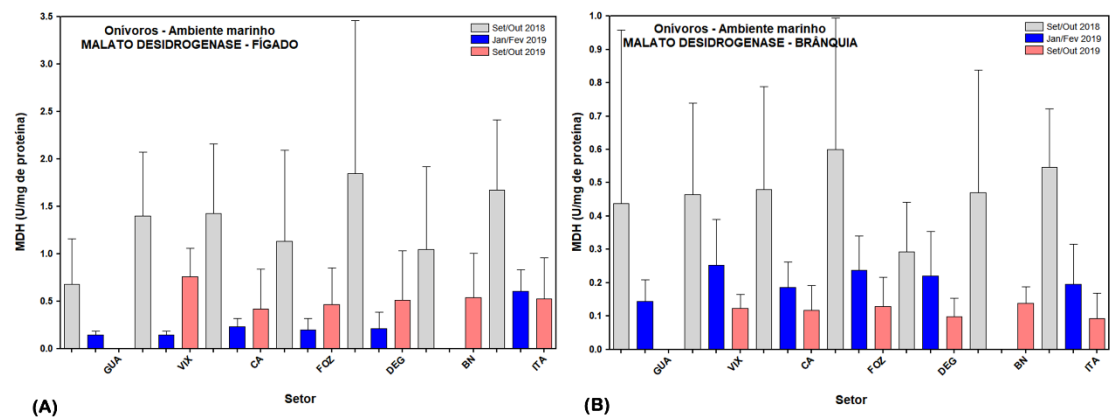
Fonte: Autoria própria

Figura 7: Atividade da enzima malato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3). A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



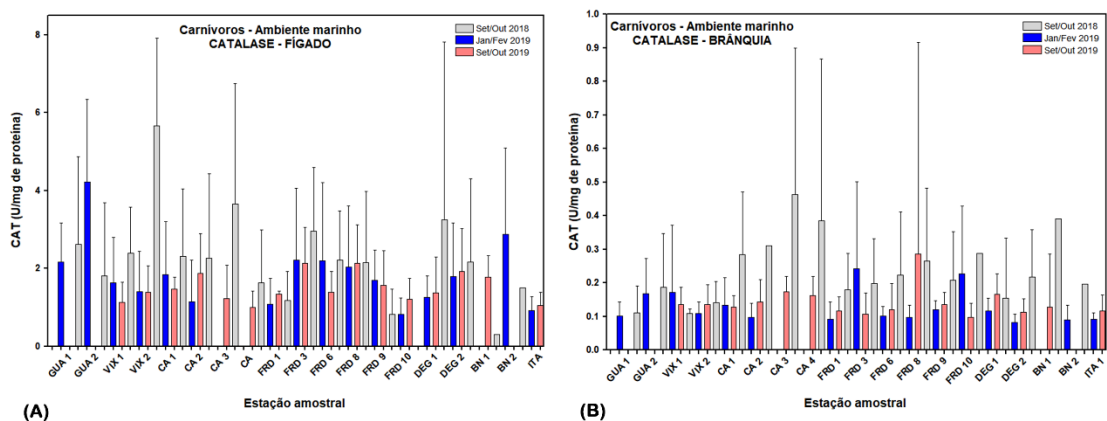
Fonte: Autoria própria

Figura 8: Atividade da enzima malato desidrogenase em fígado e brânquias de de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3). A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



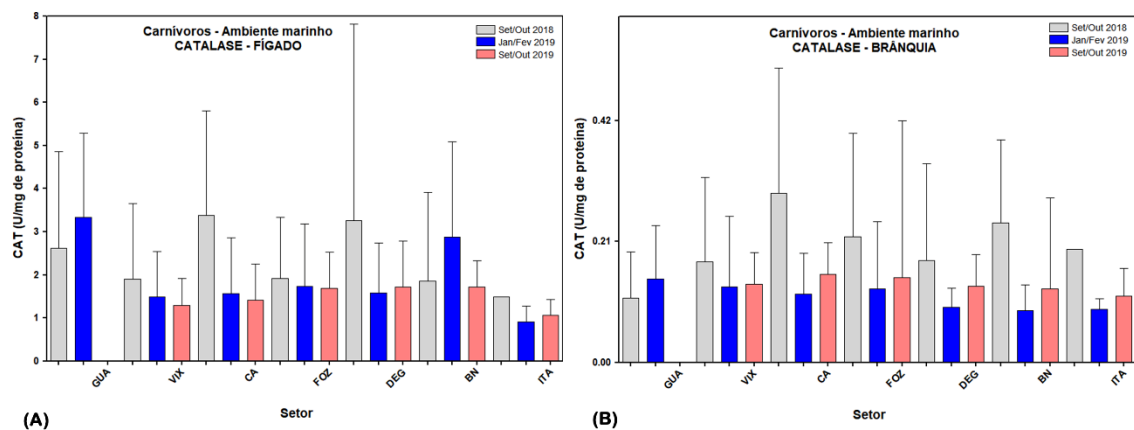
Fonte: Autoria própria

Figura 9: Atividade da enzima catalase em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



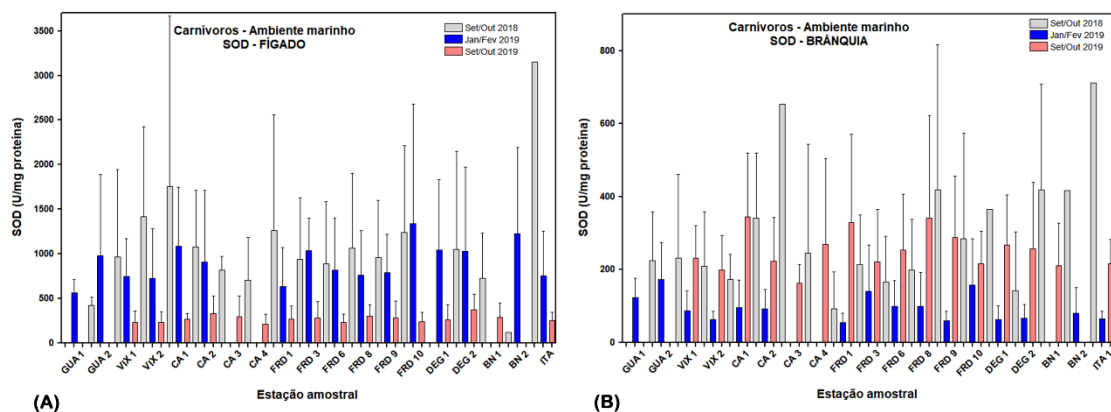
Fonte: Autoria própria

Figura 10: Atividade da enzima catalase em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de CAT em fígado; B: atividade de CAT em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



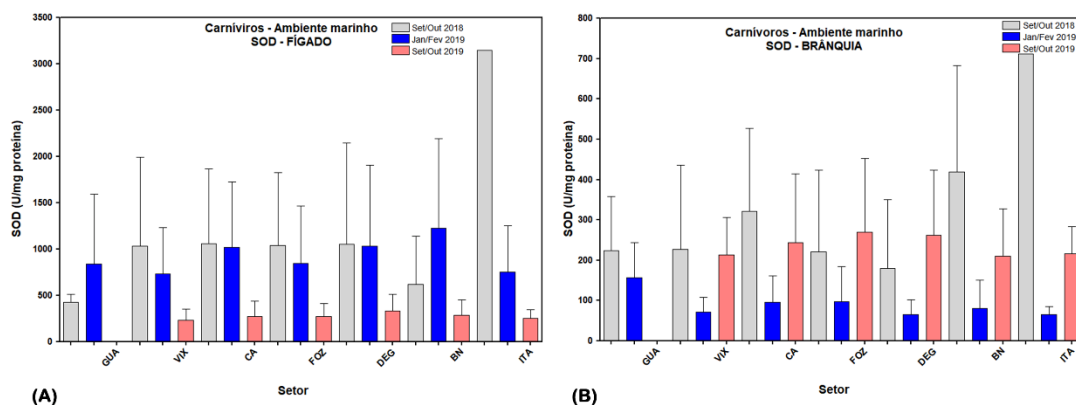
Fonte: Autoria própria

Figura 11: Atividade da enzima superóxido dismutase (SOD) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de SOD em fígado; B: atividade de SOD em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



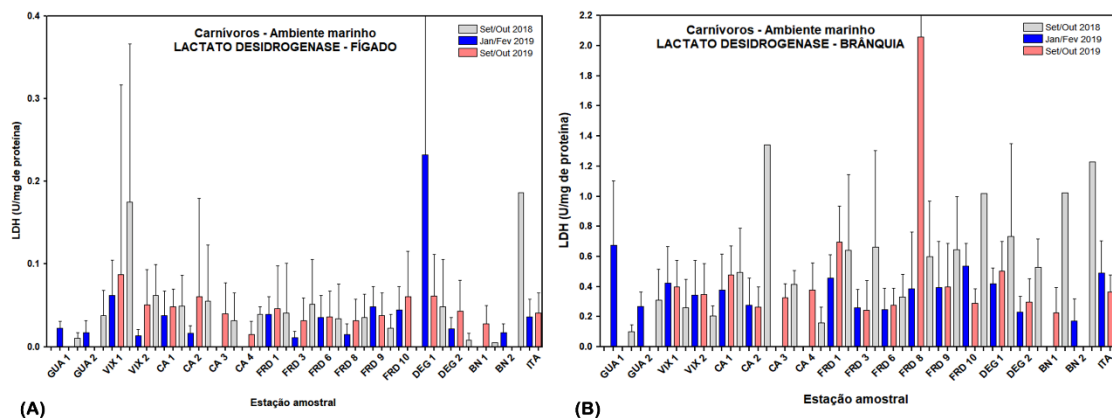
Fonte: Autoria própria

Figura 12: Atividade da enzima superóxido dismutase (SOD) em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de SOD em fígado; B: atividade de SOD em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



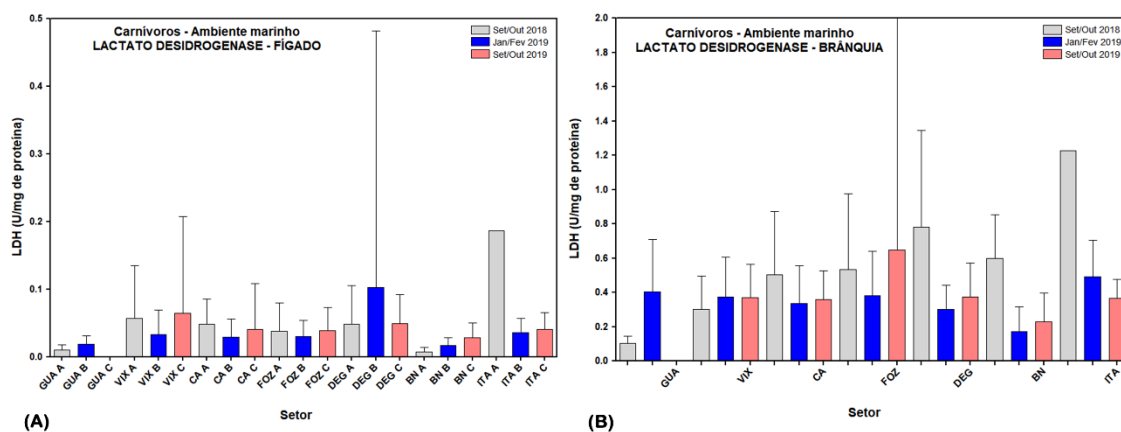
Fonte: Autoria própria

Figura 13: Atividade da enzima lactato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



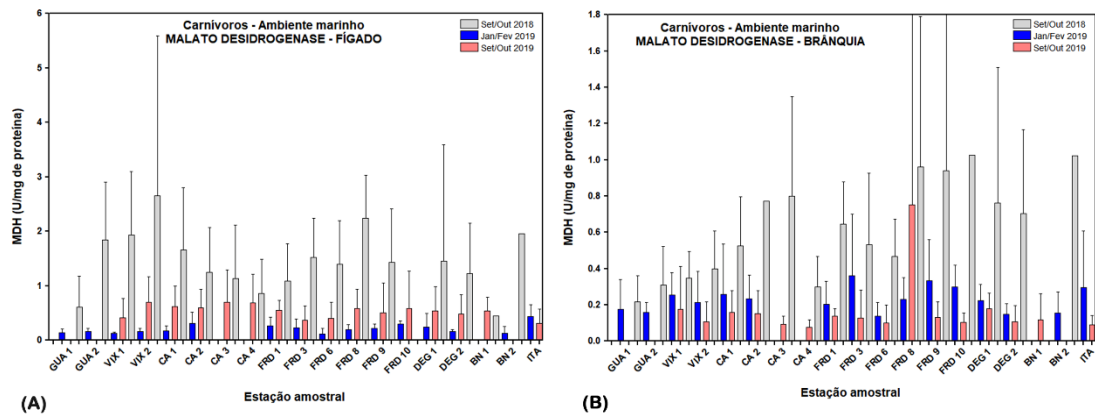
Fonte: Autoria própria

Figura 14: Atividade da enzima lactato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de LDH em fígado; B: atividade de LDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



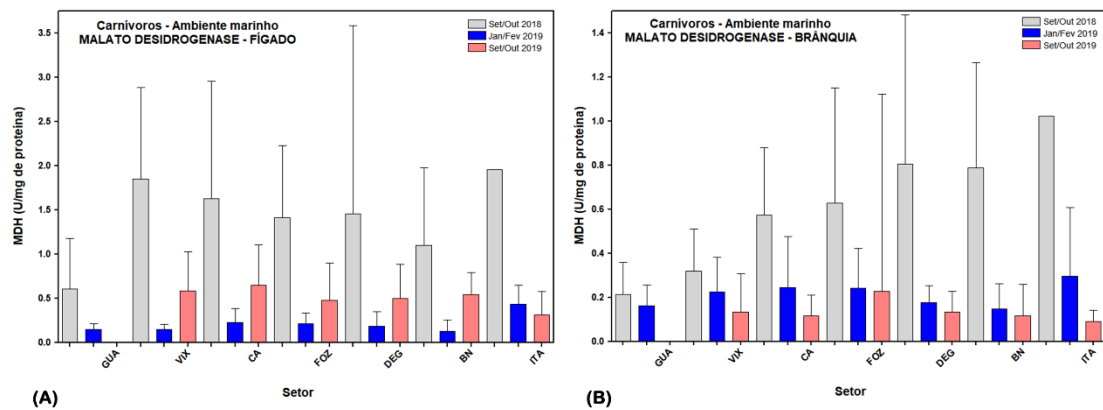
Fonte: Autoria própria

Figura 15: Atividade da enzima malato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



Fonte: Autoria própria

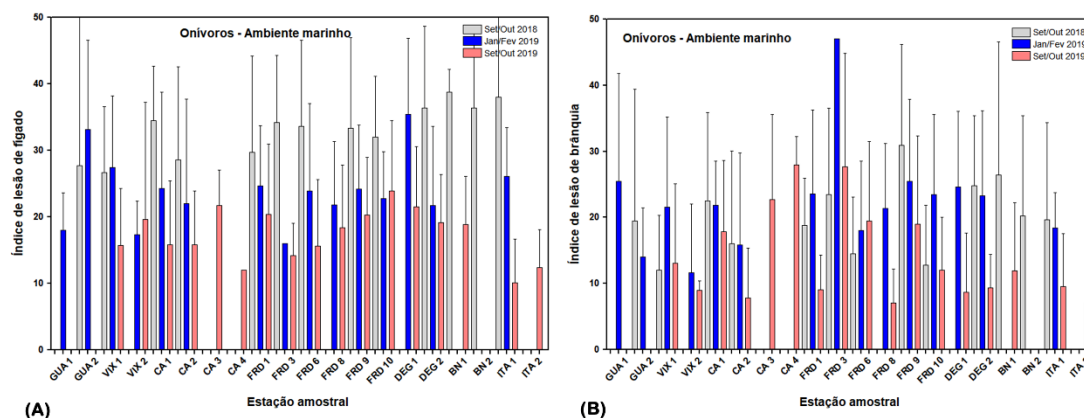
Figura 16: Atividade da enzima malato desidrogenase em fígado e brânquias de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: atividade de MDH em fígado; B: atividade de MDH em brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



Fonte: Autoria própria

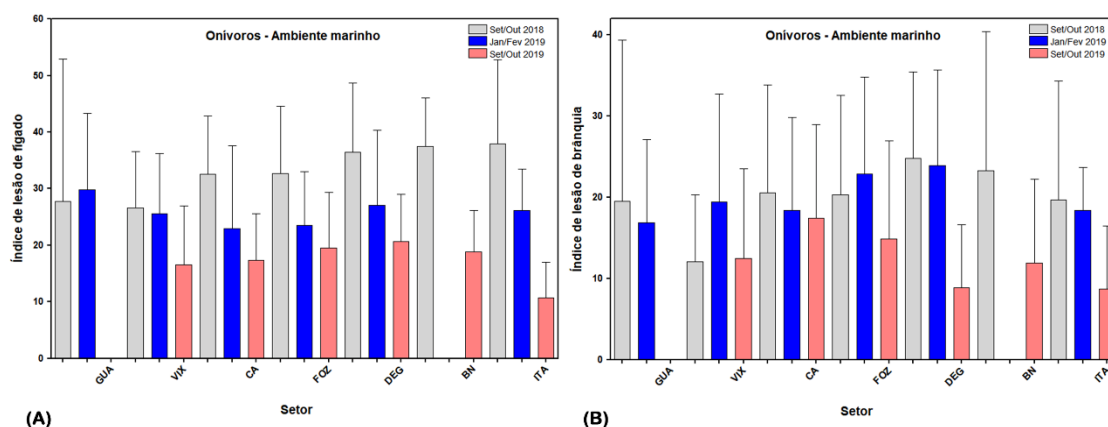


Figura 17: Índices de lesões em fígado e brânquia de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: ILH do fígado e B: ILH de brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



Fonte: Autoria própria

Figura 18: Índices de lesões em fígado e brânquia de peixes onívoros/herbívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: ILH do fígado e B: ILH de brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.



Fonte: Autoria própria

Figura 19: Índices de lesões em fígado e brânquia de peixes carnívoros coletados nas diferentes estações amostrais do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: ILH do fígado e B: ILH de brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.

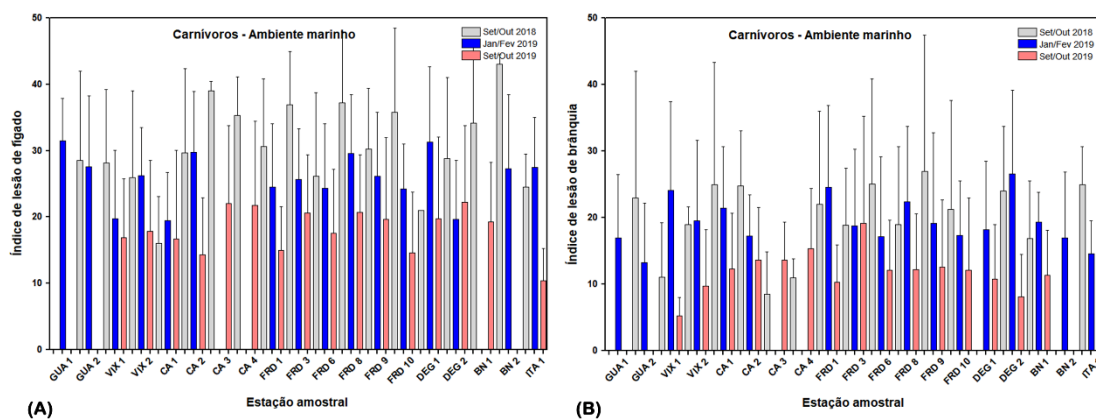


Figura 20: Índices de lesões em fígado e brânquia de peixes carnívoros coletados nas diferentes localidades/setores do ambiente marinho nas campanhas 1, 2 e 3. A: ILH de fígado e B: ILH de brânquias. Os resultados são expressos em média/desvio padrão.

